



Clínica Arriaga®

ESTÉTICA DENTÁRIA



@clinicarriaga

INDÍCE



INTRODUÇÃO	3
1. BRANQUEAMENTO DENTÁRIO	4
1.1 BRANQUEAMENTO DENTÁRIO EXTERNO	4
1.2 BRANQUEAMENTO DENTÁRIO INTERNO	5
2. MANCHAS NOS DENTES - MICROABRASÃO, INFILTRAÇÕES COM RESINA	5
2.1 COMO É FEITA A MICROABRASÃO?	6
3. FACETAS DENTÁRIAS	6
3.1 FASES DO TRATAMENTO - O QUE É NECESSÁRIO FAZER?	6
4. COROAS SOBRE O DENTE	7
4.1 INDICAÇÕES PARA AS COROAS	7
5. OVERLAYS, ONLAYS E INLAYS	7
6. PONTES SOBRE DENTE	7
7. PRÓTESE FIXAS SOBRE IMPLANTES	8
7.1 COMO É FEITO?	8
8. TRATAMENTOS GENGIVAIS	8
8.1 GENGIVA EM EXCESSO	9
8.2 RECESSÃO GENGIVAL	9
A CHAVE É A PREVENÇÃO	10



“O SORRISO É
O ESPELHO DA ALMA”

INTRODUÇÃO

Os dentes e lábios, além do seu importante papel na saúde geral, mastigação e fala, são estruturas importantes na comunicação não verbal - o nosso sorriso. Emoções como felicidade, desagrado, confiança e tristeza, são expressas pelo nosso sorriso e quando este não é como desejamos há uma manifestação direta na nossa autoestima, influenciando a nossa comunicação e maneira de estar no dia-a-dia.

A área da estética dentária pretende ajudar a melhorar o sorriso, tanto na vertente estética como na vertente funcional. Existem diversas razões pela qual podemos estar insatisfeitos com o nosso sorriso, desde pequenas rotações até grandes desarmonias a nível de tamanho e posição dentária mas que, felizmente, a Medicina Dentária estética e reabilitadora consegue corrigir.

Enumeramos vários exemplos de tratamentos capazes de transformar um sorriso:

1. Branqueamento dentário;
2. Manchas nos dentes;
3. Coroas;
4. Facetas;
5. Overlays, inlays e onlays;
6. Pontes sobre dentes;
1. Prótese fixa sobre implantes;





BRANQUEAMENTO DENTÁRIO EXTERNO

O branqueamento externo em ambulatório é um branqueamento feito em casa, com o recurso de moldeira e gel branqueador. É a forma mais comum e segura de aplicar o agente branqueador sobre os dentes, usando uma moldeira especificamente confeccionada para cada paciente e que apenas necessita de um controlo periódico por parte do Médico Dentista.

O tempo do tratamento depende de cada paciente e dos seus objetivos, sendo necessário o uso das moldeiras e do agente branqueador pelo menos durante duas semanas. As indicações para o tratamento dependem de cada caso, pois nem todos os tipos de manchas ou descolorações podem ser alteradas ou melhoradas, por vezes, é necessário recorrer a tratamentos diferentes, como é o caso das facetas dentárias. Alerta: pacientes com problemas dentários, lesões de cárie, desgastes, sensibilidade dentária e outros podem necessitar de tratamentos prévios ao branqueamento.

De um modo geral, os efeitos secundários mais frequentes são a sensibilidade dentária e algum desconforto gengival que desaparecem após finalizar o tratamento.

Pacientes que possuam restaurações e próteses dentárias poderão sentir a necessidade de as substituir no final do branqueamento, uma vez que o agente branqueador não altera a cor das restaurações, apenas atua sobre a estrutura dentária vital.

BRANQUEAMENTO DENTÁRIO

O branqueamento dentário é um tratamento dentário estético que permite clarear os dentes, obtendo um tom mais claro e homogêneo e, consequentemente, um sorriso mais branco de forma rápida e sem danificar os dentes.

Diariamente, os dentes são expostos a alimentos e hábitos que levam à sua pigmentação tanto interna como externa e cuja remoção apenas é possível pela realização de um branqueamento.

O agente branqueador é um gel, composto por peróxido de hidrogénio ou peróxido de carbamida, que ao entrar em contacto com a superfície do dente, infiltra nas suas estruturas e, através da libertação de moléculas e oxidação dos pigmentos, provoca uma descoloração que leva ao branqueamento da superfície dentária, sem causar nenhum tipo de desgaste. Por ter uma ação química e não física, sobre a estrutura do dente, o branqueamento dentário é um dos tratamentos mais conservadores na Medicina dentária mas, como todos os tratamentos conservadores, tem as suas limitações. É importante uma observação clínica por parte do Médico Dentista, de forma a estabelecer a indicação e contraindicação deste tratamento, isto porque, nem todos os tipos de manchas são plausíveis de corrigir apenas com o branqueamento dentário.

Existem diferentes tipos de branqueamentos dentários, nomeadamente os branqueamentos externos e internos que, de acordo com cada caso, tem indicações próprias.



BRANQUEAMENTO DENTÁRIO INTERNO

O branqueamento interno é aplicado de forma unitária, isto é, dente a dente. É feito em dentes que se encontram escurecidos devido a desvitalização (tratamento endodôntico) ou devido a traumatismo dentários (pancadas ou acidentes).

Consiste em colocar o agente branqueador no interior do dente, diretamente na câmara pulpar, e deixar atuar durante alguns dias (2-3 dias). Para atingir a cor expectável, por vezes, é necessário aplicar mais do que uma vez.

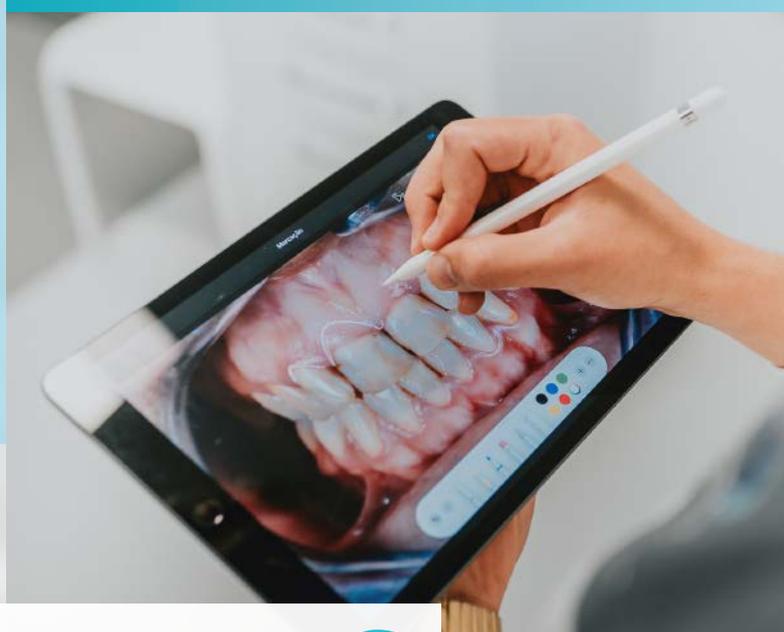
MANCHAS NOS DENTES

microabrasão, infiltrações com resina



As manchas presentes nos dentes não ocorrem sempre devido a exposição de pigmentos externos (ex. alimentos ou hábitos tabagísticos). Por vezes, as manchas são próprias da estrutura dentária e podem existir desde a sua formação. Estas manchas surgem devido a uma alteração congênita da estrutura do esmalte, fluorose dentária (consumo em excesso de flúor durante a infância), hipoplasias do esmalte devido a pancadas ou febres durante o período de formação do dente ou manchas brancas por desmineralização.

Como explicado anteriormente, o branqueamento dentário externo tem as suas limitações e, neste tipo de manchas irá ajudar a melhorar, mas necessitará de um tratamento coadjuvante para remover completamente algumas manchas - mica abrasão ou infiltrações com resina (ICON).



Como é feita a MICROABRASÃO?

Apenas funciona quando as manchas são ao nível do esmalte, a camada mais superficial do dente. Existe uma abrasão da superfície do dente, ou “peeling” através da uma pasta específica - pedra pomes - e da ação de um ácido que garante a remoção contínua de microcamadas do esmalte dentário atingido por manchas que não respondem ao branqueamento dentário convencional. A consulta dura entre 30 a 45 minutos e pode ser necessário mais sessões. No fim de cada consulta é feito sempre um polimento e aplicação de flúor que ajuda a remineralizar a superfície do dente.

Outra alternativa às manchas é um tratamento chamado de infiltração com resina (ICON) que também usa um ácido para remover as manchas e posteriormente aplica uma resina fluída sobre o esmalte, infiltrando o espaço removido pelo ácido. É um tratamento conservador, com bons resultados e sem necessidade de várias consultas.



FACETAS DENTÁRIAS

As facetas são finas camadas de cerâmica aderidas à superfície do dente que permitem, através de desgastes mínimos da superfície dentária, mudar toda a sua forma e coloração. A cerâmica é um material de eleição sempre que falamos em melhorar a aparência dos dentes, isto porque, possui uma ótima estabilidade de cor e uma melhor resistência à fatura, quando comparado com outros materiais dentários, como é exemplo, o compósito.

Este tipo de restauração é unicamente feito de forma indireta, ou seja, a peça é confeccionada em laboratório, a partir de uma impressão ou molde previamente tirado ao dente. Só numa outra consulta é feita então a adesão da faceta ao dente preparado. Neste intervalo é feito sempre uma faceta provisória.

Comparativamente às demais, estas apresentam maior longevidade, manutenção da cor original e uma aparência mais aproximada à dos dentes naturais. No entanto tendem a ser mais dispendiosas.

Este tipo de tratamento é indicado para casos que exigem alta demanda estética:

- 1) Dentes escurecidos;
- 2) Encerramento de diastemas (quando existe um espaço entre dentes, o tamanho dos mesmo é aumentado e consequentemente os espaços são fechados);
- 3) Correção de tamanho (ex. dentes muito pequenos, por exemplo incisivos laterais cónicos);
- 4) Dentes tortos ou desalinhados;
- 5) Dentes com fraturas pré-existentes.

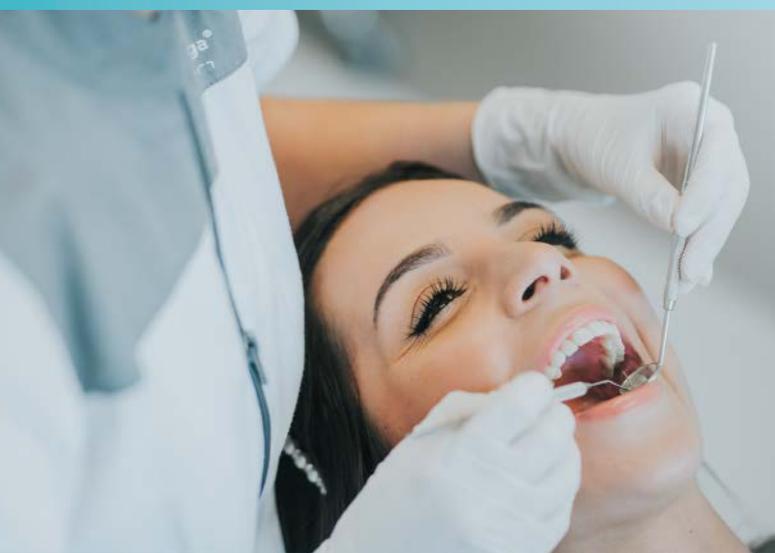
Este tratamento não tem apenas indicações estéticas, sendo geralmente transversal uma necessidade de correção da função. Pacientes em que existe um desgaste severo dos dentes, devido a situações de apertamento dentário e/ou bruxismo, o restabelecimento da dimensão dos dentes tem uma ação estética e também funcional. A correção de guias, importantes para uma mordida e articulação estável, é também um exemplo do carácter funcional deste tipo de tratamento.

Fases do tratamento O QUE É NECESSÁRIO FAZER ?

1. Tratamentos prévios: ortodontia, tratamento das lesões de cáries, branqueamentos, tratamentos gengivais (ex. gengivoplastias);
2. Primeira consulta para avaliação com registos fotográficos e análise radiográfica;
3. Moldes para estudo e enceramento em laboratório;
4. Consulta de “mock-up” (visualização em boca em tempo real do possível resultado final);
5. Consulta de preparação dentária e moldes para o laboratório;
6. Consulta da colocação das facetas dentárias;
7. Consultas de controlo.

SABIA QUE...?

Vulgarmente, uma coroa dentária protética pode também ser chamada de “pivot”.



COROAS SOBRE O DENTE

Quando os dentes perderam uma grande parte da sua estrutura devido a carie, traumatismo ou fraturas é importante restituir essa estrutura perdida de modo a que o dente mantenha a sua função e estética.

O tratamento indicado para restabelecer esta perda de estrutura são as coroas. Elas irão cobrir completamente o resto do dente remanescente e aumentar consideravelmente a sua resistência. Atualmente existem diversos tipos de cerâmica ideais para a confecção de uma coroa com a estética e resistência necessária, capazes de imitar perfeitamente um dente tanto em forma, cor como função.

Indicações para as coroas:

- 1) Dentes muito partidos (devido a cárie ou trauma);
- 2) Casos em que o esmalte do dente está comprometido ou fragilizado;
- 3) Dentes com tratamentos endodônticos (desvitalização) onde existiu uma grande perda da estrutura dentária;
- 4) Ausência completa do dente (neste caso é necessário um implante).

PONTES SOBRE DENTE

As pontes são usadas quando temos ausência de um ou mais dentes e usamos os dentes existentes como pilares. Permitem restabelecer sorriso do paciente, melhorar a fonética e a mastigação.

São tratamentos com indicações específicas, podendo servir como alternativa para a colocação de implantes, no entanto, necessitam de um aconselhamento prévio por parte do Médico Dentista. Tal como as coroas, facetas e overlays são tratamentos feitos em laboratório e requerem várias consultas.

OVERLAYS / ONLAYS & INLAYS

Quando os dentes perderam uma grande parte da sua estrutura devido a carie, traumatismo ou fraturas é importante restituir essa estrutura perdida de modo a que o dente mantenha a sua função e estética.

O tratamento indicado para restabelecer esta perda de estrutura são as coroas. Elas irão cobrir completamente o resto do dente remanescente e aumentar consideravelmente a sua resistência. Atualmente existem diversos tipos de cerâmica ideais para a confecção de uma coroa com a estética e resistência necessária, capazes de imitar perfeitamente um dente tanto em forma, cor como função.

Indicações para as coroas:

- 1) Dentes muito partidos (devido a cárie ou trauma);
- 2) Casos em que o esmalte do dente está comprometido ou fragilizado;
- 3) Dentes com tratamentos endodônticos (desvitalização) onde existiu uma grande perda da estrutura dentária;
- 4) Ausência completa do dente (neste caso é necessário um implante).

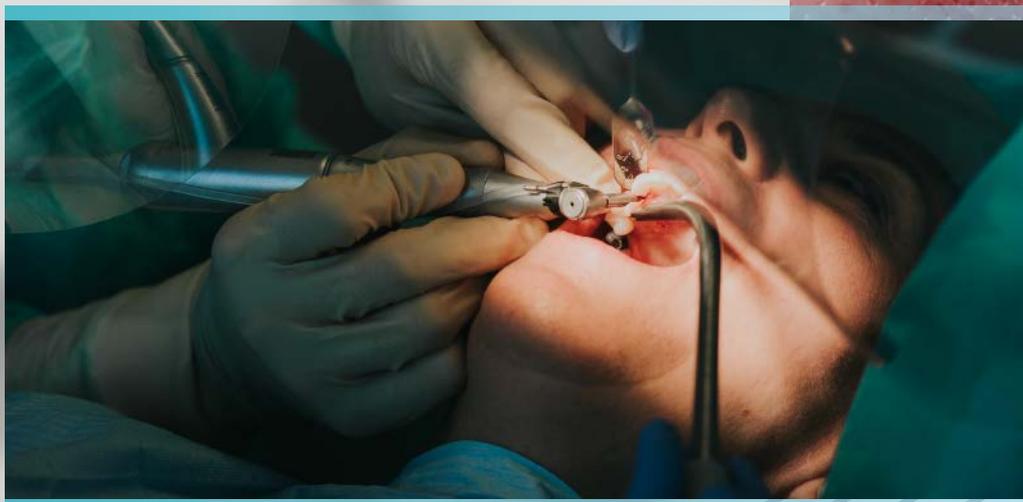
PROTESES FIXAS SOBRE IMPLANTES

As próteses fixas sobre implantes são um tratamento reabilitador capaz de transformar um sorriso. A partir da colocação de implantes conseguimos devolver uma arcada completa- os dentes todos - melhorando a estética e a função do sorriso.

Situações onde os dentes estão comprometidos periodontalmente ou casos onde já não existem algumas peças dentárias (desdentados parciais ou totais), são algumas das indicações deste tratamento.

Como é feito?

- 1) Inicialmente é feito um estudo e planeamento da prótese e do sítio onde serão colocados os implantes;
- 2) No dia da cirurgia, são removidos os dentes comprometidos, caso existam, e colocado os implantes;
- 3) No mesmo dia é confeccionada a prótese provisória que fica fixa aos implantes;
- 4) 4 a 6 meses depois, após cicatrização completa da gengiva e dos implantes são feitas as próteses definitivas.



TRATAMENTOS GENGIVAIS

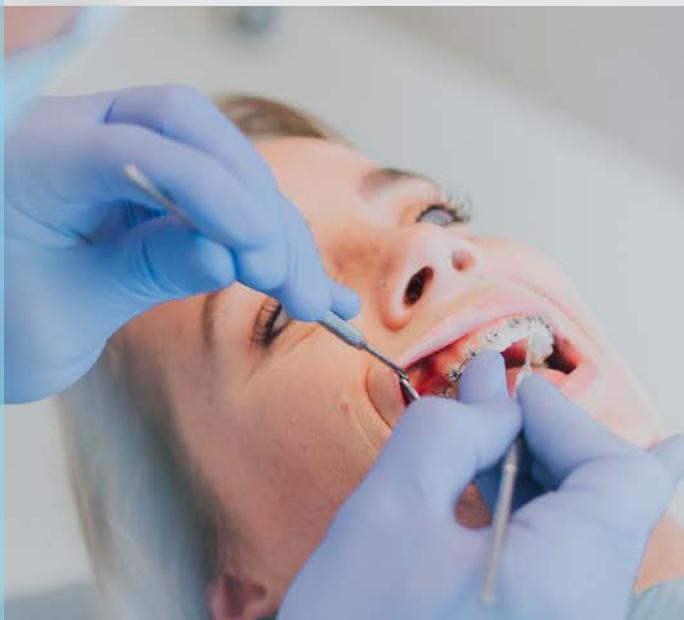
Nos últimos anos, tem-se dado cada vez mais enfoque à estética do sorriso como forma de melhoria da autoestima, da confiança e com o objetivo de devolver a vida social às pessoas.

No entanto, a maior parte da população quando pensa em sorriso apenas pensa em dentes, descurando uma das estruturas que lhes dão suporte e contorno: as gengivas.

De facto, os dentes têm vital importância no sorriso, mas as gengivas têm também um papel fulcral quando se almejam resultados esteticamente agradáveis. É a chamada estética rosa ou arquitetura gengival.

Como em tudo na vida, existem problemas se tivermos falta ou excesso de alguma coisa e com as gengivas ocorre a mesma situação. Existem sorrisos que têm gengiva a mais, outros que têm gengiva a menos e todos têm em comum quererem a quantidade perfeita de gengiva para o seu caso particular.

Os objetivos dos procedimentos que alteram a arquitetura gengival não só são a estética como também a possibilidade de permitir a melhoria da higiene oral, a resolução de problemas de hipersensibilidade, e até o acesso a cáries que estão abaixo do nível da gengiva. Por sua vez, é possível também mascarar o excesso de gengiva recorrendo à aplicação de toxina botulínica para impedir que o lábio superior suba tanto e exponha um sorriso gengival.



GENGIVA EM EXCESSO

Existem procedimentos cirúrgicos que visam a redução da quantidade de gengiva, nomeadamente a gengivoplastia e a gengivectomia. Estes assentam muito basicamente na remoção do tecido em excesso (gengiva e/ou osso), após um planeamento detalhado por parte do Médico Dentista, de forma a alinhar o nível gengival e a tornar o seu enquadramento com os dentes e lábios muito mais harmonioso.

Ainda assim, não só devido à estética se efetuam estes procedimentos. No caso de cáries que estão abaixo do nível da gengiva, poderá ser indicada a remoção de alguma quantidade de tecido, como forma a poder aceder a esta e tratá-la. Outro exemplo é o aumento gengival que se verifica aquando do tratamento ortodôntico, e que tem indicação para cirurgia caso não resolva espontaneamente com a remoção do aparelho no final do tratamento.

RECESSÃO GENGIVAL

A falta de gengiva pode ser devido a doença periodontal, encerramento dos maxilares com contactos dentários inadequados, trauma por escovagem com força excessiva e ainda devido a dentes mal posicionados.

Os procedimentos de aumento de gengiva em torno dos dentes são realizados de forma a facilitar a higiene oral, melhorar o conforto durante a escovagem, aumentar a espessura da gengiva, prevenir novas recessões gengivais e solucionar casos de hipersensibilidade (provocados pela exposição da raiz dos dentes).

São diversas as técnicas existentes para a obtenção deste resultado, nomeadamente recorrendo a enxertia (retirada de gengiva de um local da boca e colocação no local necessário) ou ao reposicionamento da gengiva existente. Cabe ao médico dentista avaliar e decidir qual a técnica bem como o melhor tipo de enxerto a aplicar para recobrir a(s) raiz(es) do(s) dente(s).





Clínica Arriaga[®]

A CHAVE É A PREVENÇÃO

As consultas regulares de 6 em 6 meses, ou no intervalo determinado pelo médico dentista, são a melhor forma de prevenir ou de detetar atempadamente estas condições, tornando o tratamento necessário menos invasivo e menos custoso para o paciente, quer a nível financeiro, quer a nível de recuperação.

EQUIPA DE ESTÉTICA DENTÁRIA



DR. ALEX LUZ / DR. ANDRÉ MACEDO / DR. CARLOS AMÉRICO / DR. NUNO CORREIA



BIOTECH DENTAL
PORTUGAL

VOLTE A SORRIR

Implantes Dentários

